

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO E GESTÃO AGROINDUSTRIAL DA UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP

1. Introdução

As presentes normas têm por finalidade padronizar a organização estrutural, composição gráfica e a redação do Projeto de Pesquisa do programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp, Unidade Agrárias, Campo Grande-MS.

2. Forma de apresentação da versão escrita do Projeto de Pesquisa

2.1. Características do Projeto de Pesquisa

A apresentação do Projeto Pesquisa para desenvolvimento e obtenção do título de Mestre em Produção e Gestão Agroindustrial é obrigatório, por parte do aluno, a organização estrutural e a composição gráfica segundo estas normas, às quais devem obedecer criteriosamente. A estrutura básica deste é constituída por duas partes: capa e corpo do projeto.

O papel de impressão deve ser o sulfite alcalino de boa qualidade (gramatura 75 g/m² ou superior), de cor branca, e tamanho A4 (21,00 X 29,7 cm), sendo impressos em apenas uma face do papel, somente na cor preta, excluindo-se fotos e ilustrações que se fizerem necessárias. As margens terão as seguintes dimensões: superior (2,5 cm); inferior (2,5 cm); esquerda (3,5 cm); e direita (2,5 cm).

No texto deve ser empregada fonte modelo Arial, tamanho 12, admitindo-se o "itálico" para substituir o grifo em nomes científicos e na citação bibliográfica.

Para notas de rodapé ou sub e sobrescrito admite-se letras menores, conforme descrição caso a caso. Deve ser utilizado espaçamento 1,5 entrelinhas.

2.1.1. Capa

A capa deve conter informações básicas necessárias à apresentação e identificação do Projeto de Pesquisa, incluindo a instituição, unidade universitária, título do trabalho, nome do autor, qualificação profissional do autor, local, estado e ano do projeto (ver modelo de capa, no final deste documento).

a) Instituição: apresentar o nome da Universidade e a respectiva unidade universitária na qual o aluno desenvolveu seu curso. Deve ser escrito sem abreviações, em letras maiúsculas, fonte Arial 14, centralizado, espaçamento 1,5 entrelinhas;

b) Título: Redigí-lo de forma clara, precisa e informativa. Deve ser escrito em letras maiúsculas, fonte Arial 16, centralizado, a 5,0 cm da última linha da unidade universitária. Caso conste no título um nome científico este deve ser grafado de acordo com padrões internacionais; por exemplo: "ESTUDO CLÍNICO DA MASTITE CAUSADA POR *Staphylococcus aureus*";

c) Nome do autor: Escrever o nome completo, sem abreviações e em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 14, alinhamento à direita, a 3,5 cm da última linha do título;

d) Qualificação funcional do autor: Deve ser escrita em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 12, logo abaixo e alinhado à direita;

e) Local: Escrever, sequencialmente, CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL, e o ano na linha abaixo, centralizado, fonte Arial 12, margem inferior de 2,5 cm.

2.1.2. Página de rosto

É semelhante à capa, porém deve excluir a qualificação funcional do autor e incluir o nome completo do (a) orientador (a) e do (a) coorientador (a), quando houver, a descrição normativa do grau pretendido pelo autor e a data em que o projeto de pesquisa foi apresentado (ver modelo de página de rosto, no final deste documento).

Esta é a primeira página a ser contada, no entanto não deve ser numerada. As páginas pré-textuais seguintes são numeradas com algarismos romanos em minúsculo, no início da página (cabeçalho – 1,25 cm abaixo da margem superior e 1,25 cm da margem direita), fonte Arial, tamanho 12. O rodapé deverá ser inserido 1,25 cm abaixo da margem inferior e 1,25 cm da margem direita.

a) Instituição: Deve ser escrito sem abreviações, em letras maiúsculas, fonte Arial 14, centralizado;

b) Título: Como descrito no item 2.1.1.;

c) Nome do autor: Escrever o nome completo, sem abreviações e em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 14, alinhamento à direita, a 3,5 cm da última linha do título;

d) Nome do (a) orientador (a) e do coorientador (a): escrever o nome completo do (a) orientador (a) e do (a) coorientador (a), sem abreviações e em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 14, espaçado uma linha abaixo do

nome do autor, alinhamento à direita. O nome do orientador (a) e do coorientador (a) deve ser precedido de seu cargo e título máximo (Ex.: Prof. Dr. ou Prof^a. Dr^a.);

e) Título pretendido pelo autor: deve mencionar o tipo de trabalho (Projeto de Pesquisa) e o nome do programa de pós-graduação, seguido do título pretendido. Escrever em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 12, margem esquerda de 9,0 cm, justificado, distante 2,5 cm abaixo do nome do orientador ou do coorientador, em espaçamento simples (ver modelo de página de rosto no final deste documento). Ex.: Projeto de Pesquisa apresentado ao programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Produção e Gestão Agroindustrial.

f) Data: escrever a data (mês – ano) em que o projeto será apresentado, em letras maiúsculas e minúsculas, centralizado, fonte Arial 12, logo abaixo de CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL, conservando-se a margem inferior de 2,5 cm.

2.1.3. Sumário

As páginas que precedem o sumário não devem constar no mesmo. O título "SUMÁRIO" deve ser escrito no alto da página, margem superior de 2,5 cm, centralizado, letras maiúsculas, negrito e fonte Arial 12, espaçamento entrelinhas 1,5. Os títulos das Seções são escritos em letras maiúsculas e das subseções em letras maiúsculas e minúsculas. Uma linha de pontos, espaço simples, deve interligar a última palavra de cada item ao respectivo número de página. A coluna da numeração das páginas deve ser intitulada como "Página". Os títulos das seções devem começar na margem esquerda, os das subseções a três espaços da

margem e os de subdivisões a oito espaços. Todo o sumário deve ser redigido em Arial 12.

2.1.4. Título - Resumo

Escrever o título do Projeto de Pesquisa, centralizado, letras maiúsculas, negrito, fonte Arial 12, a 2,5 cm da margem superior. O resumo deve iniciar-se, duas linhas abaixo do título do projeto, pela palavra "RESUMO:", que deve ser escrita em letras maiúsculas, negrito, Arial 12, alinhada a margem esquerda da página, seguida de dois pontos e o texto. Esse texto deve ser escrito em parágrafo único, justificado, em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 12, espaço entrelinhas de 1,5 cm, e apresentar, de forma concisa, o conteúdo do projeto de pesquisa. Necessariamente, deve conter introdução, objetivo (s) e material e métodos, podendo ou não conter os resultados esperados. Não pode conter diagramas, ilustrações e referências.

2.1.5. Palavras-Chave

Devem ser relacionadas até no máximo cinco palavras-chave, retiradas do Projeto de Pesquisa como um todo. As palavras-chave devem ser separadas por ponto e vírgula, escritas em parágrafo único, justificado, em ordem crescente do termo mais abrangente/geral para o mais específico, com ponto final e precedidas do título "Palavras-Chave:" (escrito em negrito), e iniciando-se imediatamente abaixo da última linha do Resumo.

2.2. Texto

Os Projetos de Pesquisa deverão ser organizados da seguinte forma:

2.2.1. Apresentação

A parte textual do Projeto de Pesquisa será composto das seções: 1. INTRODUÇÃO, 2. REVISÃO DE LITERATURA, 3. OBJETIVOS, 4. MATERIAL E MÉTODOS, 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO e 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

Quando se fizer necessário, poderão ser inseridas as seções, 5. RESULTADOS ESPERADOS (neste caso, o item subsequente seguirá a numeração a seguir: 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO e 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS), APÊNDICE E ANEXO, como os últimos subitens do Projeto de Pesquisa.

2.2.2. Elementos textuais

A partir da seção "1. INTRODUÇÃO", as páginas devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, no início da página (cabecalho – 1,25 cm abaixo da margem superior e 1,25 cm da margem direita), fonte Arial, tamanho 12. As páginas de início de seção são contadas, no entanto não devem ser numeradas.

Todo o texto deve ser justificado, sendo que a primeira linha de cada parágrafo deve ter um recuo de 1,25 cm.

O título das seções, que registra o início de cada uma delas, deve estar sempre em uma nova página (INTRODUÇÃO, REVISÃO DE LITERATURA, etc.), alinhado à esquerda, em letras maiúsculas, negrito, fonte Arial 12 e iniciada a 2,5 cm da margem superior. O texto deve ser iniciado separado por um espaço do título/subtítulo de cada seção/subseção.

Além do disposto nos itens 2.1. e 2.2.1., todo o corpo do texto deve iniciar-se uma linha abaixo do título da seção/subtítulo da seção ou subseção, e utilizando-se a fonte Arial 12, justificado, com espaçamento entrelinhas de 1,5, respeitando-se a margem esquerda de 3,5 cm, a direita de 2,5 cm e a inferior de 2,5 cm.

2.2.2.1. Tabelas, quadros e figuras

Tabelas, quadros e figuras têm formatação diferente em relação ao texto (ver modelo de tabela, quadro e figura, no final deste documento).

As tabelas e quadros devem ser apresentados em espaçamento simples, numerados sequencialmente e apresentados, sempre que possível, na mesma página logo após a sua chamada no texto, ou na página seguinte à sua chamada. Os títulos devem preceder o corpo da tabela ou quadro, serem autoexplicativos, com espaçamento simples, com letra maiúscula somente no início da frase, parágrafo justificado. As linhas sequenciais à primeira deverão vir deslocadas na direção do ponto que segue o número da tabela ou quadro. Os títulos das tabelas e quadros deverão ser em fonte Arial, tamanho 12. Excepcionalmente, o corpo de tabelas e quadros poderão apresentar-se em tamanho entre 10 a 12, mantendo-se a mesma letra Arial.

As figuras também devem ser numeradas sequencialmente e apresentadas, sempre que possível, na mesma página logo após a chamada no texto ou na página seguinte à sua chamada. O título deve ser posicionado logo abaixo da figura, em espaço simples, Arial (tamanho 12), letra maiúscula somente no início da frase, parágrafo justificado, e com linhas adicionais à primeira, deslocadas na direção do ponto que segue o número da figura.

No texto, os termos tabela, quadro e figura devem ser escritos com as letras iniciais maiúsculas (Ex. ...os resultados estão expostos na Tabela 1, no Quadro 1 e na Figura 1). Caso a tabela/quadro/figura pertençam a outro autor, torna-se obrigatória a inserção de "FONTE:" no rodapé dos quadros e tabelas, e em seguida do título das figuras, entre parênteses, em fonte Arial, tamanho 10 e espaço simples entrelinhas.

2.2.3. Citações de referências no texto

As citações de referências no texto devem ser feitas de acordo com a norma NBR 10520/2002. Quando as citações fizerem parte do texto, os sobrenomes dos autores deverão ser escritos somente com a primeira letra maiúscula. Quando as citações aparecerem entre parênteses, todas as letras do sobrenome do (s) autor (es) deverão ser escritas em letras maiúsculas.

Vejam os exemplos a seguir:

a) Para um autor:

Silva (2012).

(SOUZA, 2000).

b) Para dois autores:

Silva e Castro (2012).

(BARBOSA JUNIOR; COSTA, 2009).

c) Para três autores:

Silva, Sousa e Castro (2010).

(SANTOS; ANDRADE; ARAÚJO, 2011).

d) Para mais de três autores:

Silva *et al.* (2008).

(SILVA *et al.*, 2005).

- CASOS ESPECIAIS:

As citações no corpo do texto devem ser organizadas primeiramente em ordem cronológica e, nos casos em que se tratar do mesmo ano de publicação, estas devem estar em ordem alfabética ou acrescidos das letras "a" e "b", conforme exemplos abaixo:

- "Zelinsky (2010) e Torres (2014) relataram que...";
- "(AGNALDO *et al.*, 2010; ZELINSKY, 2010; AGNALDO, 2014)";
- "(AGNALDO, 2014a; AGNALDO, 2014b).

2.2.3.1. Citação direta

É a cópia literal de um texto. As transcrições de **até três linhas** devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar uma citação no interior da citação. Exemplos:

Ayerbe (2003, p. 15) afirma que "a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica [...]".

OU

Podemos considerar também que "a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica [...]" (AYERBE, 2003, p. 15).

Segundo Medeiros, Paiva e Lamenha (2012, p. 154), o Mercosul "surge da vontade dos países do Cone Sul, após o fortalecimento do regime democrático, em integrar suas economias".

OU

O Mercosul "surge da vontade dos países do Cone Sul, após o fortalecimento do regime democrático, em integrar suas economias" (MEDEIROS; PAIVA; LAMENHA, 2012, p. 154).

Em meados dos anos 80, "quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada, mas ganhou novo significado" (VIGEVANI *et al.*, 2008, p. 6).

OU

Para Vigevani *et al.* (2008, p. 6), em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a idéia do universalismo não foi abandonada, mas ganhou novo significado”.

As transcrições de texto com **mais de três linhas** devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com caractere fonte tamanho 10, sem aspas e com espaçamento simples entre linhas. Exemplo:

Na tradição ocidental, a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica – com aplicações as comunicações, na indústria e na guerra – e contribui para a formação de uma elite empreendedora capaz de formular estratégias de expansão de alcance mundial (AYERBE, 2003, p. 15).

2.2.3.2. Citação indireta:

Apresenta a ideia de outros autores utilizando suas próprias palavras (**é opcional** indicar página neste caso). Exemplos:

Segundo Ayerbe (2003, p. 15), o fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e também à livre iniciativa, mas [...]

OU

O fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e à livre iniciativa, segundo Ayerbe (2003), mas [...]

OU

O fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e à livre iniciativa (AYERBE, 2003, p. 15), mas [...]

2.2.3.3. Casos especiais:

a) Tradução: Se o texto estiver em outra língua e for traduzido por você, indicar “tradução nossa” antes do parêntese que fecha a indicação da fonte. Exemplo:

“Acesso aprimorado engloba tanto acesso intelectual quanto físico” (KUHLETHAU, 2004, p. xv, tradução nossa).

b) Citação da citação: Quando se utiliza uma citação que o autor do documento fez, ocorre uma citação da citação. Exemplos:

“A indústria da informação, isoladamente, não produz conhecimento” (BARRETO, 1990 *apud* SOUZA; ARAUJO, 1991, p. 183).

OU

Para Barreto (1990 *apud* SOUZA; ARAUJO, 1991, p. 183), a indústria da informação não elabora conhecimento de forma isolada.

Obs: Barreto é citado por Souza e Araújo na obra deles. Souza e Araújo (1991) são autores do documento que você tem em mãos e precisa listá-lo nas Referências.

c) Citação de documentos diferentes de mesmo autor e ano: Diferenciar os documentos acrescentando letras em minúsculo após o ano tanto na citação como na lista de Referências. Exemplo: (MANOLIS, 1972a; MANOLIS, 1972b).

2.2.4. Referências Bibliográficas

O título “3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS” deve situar-se alinhado à esquerda, em letras maiúsculas, negrito, fonte Arial 12 e iniciado a 2,5 cm da margem superior. As referências devem ser digitadas em fonte Arial 12, justificado com espaçamento simples entrelinhas e entre citações, em ordem alfabética e cronológica.

Não dividir uma referência em duas páginas.

Utilizar **negrito** para destacar o título da revista científica e de teses e *itálico* para destacar nomes científicos nas referências.

A apresentação das referências deve **obedecer às normas da ABNT-NBR 6023/2002 (ABNT)**. Seguem alguns exemplos mais comumente utilizados nas dissertações:

De acordo com a norma NBR 6023/2002 (ABNT), a referência de documentos acima de três autores deve apresentar apenas o nome do primeiro autor, seguido da expressão "*et al.*". Contudo, a referida norma concede exceção, facultando a indicação de todos os nomes quando a menção destes é indispensável para certificar a autoria (NBR 6023/2002, p. 14). Assim, o padrão adotado pela norma do Programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp é o de não usar "*et al.*" e, sim, **explicitar os nomes de todos os autores nas referências**, de acordo com o exemplo que segue:

LIMA, V. M. P.; OLIVEIRA, G. C. de; SEVERIANO, E. C.; OLIVEIRA, L. F. C. de. Intervalo hídrico ótimo e porosidade de solos cultivados em área de proteção ambiental do sul de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, Viçosa, v. 33, n. 5, p. 1087-1095, 2009.

a) Publicações periódicas no todo:

AGRIANUAL 2005: anuário da agricultura brasileira. São Paulo: FNP Consultoria & Comércio, 2005. 392 p.

b) Publicações periódicas em partes:

AGRIANUAL 2005: anuário da agricultura brasileira. São Paulo: FNP Consultoria & Comércio, 2005. p. 167.

c) Suplementos, números especiais:

CONJUNTURA ECÔNOMICA. **As 500 maiores empresas do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, 1984. 135 p. Edição Especial.

d) Artigo em periódico:

SADILOVA, E; STINTZING, F. C.; CARLE, R. Anthocyanins, colour and antioxidant properties of eggplant (*Solanum melongena* L.) and violet pepper (*Capsicum annuum* L.) peel extracts. **Journal of Biosciences**, Bangalore, v. 61, n. 7-8, p. 527-535, 2006.

Obs.: Manter um espaço entre as iniciais dos nomes dos autores, e entre as abreviaturas (v., n., e p.) e seus respectivos números.

BURKMAN, R. T. Lipid and lipoprotein changes in relation to oral contraception and hormonal replacement therapy. **Fertility and Sterility**, Birmingham, v. 49, n. esp., (ou) supl. 2, p. 395-403, 1988.

e) Artigo com DOI – Digital Object Identifier:

STEFANELLO JÚNIOR, G. J.; GRUTZMACHER, A. D.; SPAGNOL, D.; PASINI, R. A.; BONEZ, C.; MOREIRA, D. C. Persistência de agrotóxicos utilizados na cultura do milho ao parasitóide *Trichogramma pretiosum* Riley, 1879 (Hymenoptera: Trichogrammatidae). **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 42, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-84782012000100004>>.

f) Artigo sem autor:

A CULTURA do algodão. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 4, p. 5-15, 1988.

g) Livro:

Não citar o número total de páginas do livro, pois o objetivo da referência é possibilitar a recuperação da informação citada. Portanto, quando se tratar de referenciar um livro que não tenha divisões (capítulos), citar a página de onde foi retirada a informação, ou as páginas que permitiram a redação do texto que você escreveu.

BURROUGH, P. A. **Principles of geographical information systems for land resources assessment**. Oxford: Clarendon, 1987. p. 121.

OU

BURROUGH, P. A. **Principles of geographical information systems for land resources assessment**. Oxford: Clarendon, 1987. p. 230-239.

OU

BURROUGH, P. A. **Principles of geographical information systems for land resources assessment**. Oxford: Clarendon, 1987. p. 120-126, 137, 176-183.

COMPÊNDIO BRASILEIRO DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL. São Paulo: Sindirações/Anfal; Campinas: CBNA/SDRMA, 1998. 371 p.

Obs.: Quando houver duas editoras em dois locais diferentes, devem vir separadas por ponto e vírgula (;) conforme o exemplo acima. Por outro lado, se as duas editoras são do mesmo local, separá-las por dois pontos (:).

h) Capítulo de livro:

BUENO, V. H. P. Desenvolvimento e multiplicação de percevejos predadores do gênero *Orius* Wolff. In: _____. (Ed.). **Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade**. Lavras: UFLA, 2000. p. 69-90.

Obs.: Quando o autor do livro é o mesmo autor do capítulo, substitua-o por 6 toques "underline".

SILVA, J. M. A cultura da soja. In: ANDRADE, L. B.; CARVALHO, H. D.; SOUZA, K. F. **Culturas de grãos**. 2. ed. São Paulo: Tempo, 2004. cap. 1, p. 10-43.

i) Reunião como um todo, impresso e eletrônico:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOLOGIA, 5., 2002, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Biologia, 2002. 320 p.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

j) Trabalho em evento, impresso, eletrônico e cd-rom:

CARVALHO, M. Características e usos do leite de bubalinos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BUBALINOS, 27., 2003, Campinas. **Resumos...** Campinas: SBB, 2003. p. 57-63.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA: CPATSA, 1994. p. 3-4.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesp.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.html>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.br/epirio98/>>. Acesso em: 17 jan. 1999.

GABRIEL, J. Análise de algumas características produtivas da raça holandesa. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 35., 1998, Botucatu. **Anais...** Botucatu: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1998. 1 CD-ROM.

Atenção: o número 1 à frente do CD-ROM indica que o material editado pela reunião está em um CD-ROM. Se fossem dois ou três CD-ROM, então deverá ser colocado: 2 CD-ROM ou 3 CD-ROM.

k) Teses e dissertações:

SILVA, S. C. B. C. **Atividade antifúngica sobre fitopatógenos da soja, morfoanatomia e estudo químico das folhas de *Randia nítida* (Kunth.)**

D.C. 2012. 66f. Dissertação (Mestrado em Produção e Gestão Agroindustrial) – Universidade Anhanguera-Uniderp, Campo Grande, 2012.

l) Boletins e documentos:

PORTES, T. A. **Produção de feijão nos sistemas consorciados.** Goiânia: Embrapa: CNPAF, 1996. 50 p. (Embrapa-CNPAF. Documentos, 71).

SÃO PAULO (Estado). Coordenadoria de Planejamento Ambiental. Secretaria do Meio Ambiente. **Estudo de impacto ambiental – EIA, relatório de impacto ambiental – RIMA:** manual de orientação. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).

m) Obras consultadas *on line*:

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesp.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.html>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

ALVES, C. **Navio negreiro.** [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002.

SILVA, I. G. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

NOTA – Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

n) Casos especiais:

- **Sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho):**

PELCZAR JÚNIOR, J. M. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 524 p.

- **Autor desconhecido**: neste caso a primeira palavra do título se escreve sempre em maiúscula (CAIXA ALTA).

INSETICIDA com efeito prolongado. **Dirigente Rural**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 46-50, 1992.

- **Data desconhecida**: indicar s.d. (Sem data).

- **Local de publicação desconhecido**: indicar s.l. (Sem local).

- **Editora desconhecida**: indicar s.n. (Sem nome de editora).

- **Obra com organizador, editor, coordenador**:

CARVALHO, N. M.; NAGAKAWA, J. (Org.). **Sementes**: ciência, tecnologia e produção. 3. ed. rev. Campinas: Fundação Cargill, 1988. 424 p.

- **Referência do mesmo autor, cuja publicação foi em anos diferentes no item "Referências Bibliográficas"**:

TORRES, S. Influência da nutrição sob a função reprodutiva. **Animal Reproduction of Science**, v. 5, n. 14, p. 1-8, jun., 2012.

TORRES, S. Bem estar animal e a função reprodutiva. **Theriogenology**, v. 3, n. 4, p. 15-18, set., 2014.

3. Pós-texto (opcional)

Os elementos pós-textuais são o (s) anexo (s)/apêndice (s). Devem ser utilizados para acrescentar material ilustrativo suplementar, dados originais e citações longas demais para serem incluídas no texto ou que não sejam essenciais para a compreensão do assunto.

Esta seção deve ser separada da seção precedente por uma folha de rosto trazendo o título ANEXO (S) (trata-se de seção contendo documento de outra autoria) ou APÊNDICE (S) (trata-se de seção contendo documento de autoria própria), em letras maiúsculas, fonte Arial 14, centralizado e sem pontuação. Os apêndices podem ser subdivididos em Anexo A/Apêndice A, Anexo B/Apêndice B, etc., dependendo do tipo e quantidade de informações que contenham. Cada anexo/apêndice, com seu título, deve ser listado separadamente no SUMÁRIO como subdivisão de primeira ordem sob o título de ANEXO/APÊNDICE. A numeração das tabelas e figuras do (s) anexo (s)/apêndice (s) deverão ser acompanhadas pela letra que identifique o anexo/apêndice em questão (1A, 2A, 1B, 2B, etc.).

RESUMO DA ESTRUTURA DO PROJETO

1) ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- CAPA;
- FOLHA DE ROSTO;
- SUMÁRIO.
- TÍTULO, RESUMO e Palavras-Chave;

2) ELEMENTOS TEXTUAIS

- 1. INTRODUÇÃO;
- 2. REVISÃO DE LITERATURA;
- 3. OBJETIVOS;
- 4. MATERIAL E MÉTODOS;
- 5. RESULTADOS ESPERADOS (opcional);
- 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO;
- 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

3) ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

- ANEXO (S)/APÊNDICE (S).

ANEXOS
MODELOS DE CAPA, PÁGINA DE ROSTO, DEDICATÓRIA,
AGRADECIMENTOS, SUMÁRIO, TABELAS, QUADROS E
FIGURAS

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO E
GESTÃO AGROINDUSTRIAL

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

Nome Do Aluno

Formação do aluno

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO E
GESTÃO AGROINDUSTRIAL

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

Nome Do Aluno

Orientador: Prof. Dr. Nome Do Orientador
Coorientadora: Prof^a. Dr^a. Nome Da Coorientadora

Projeto de Pesquisa apresentado ao programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Produção e Gestão Agroindustrial.

CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL
Mês – 2014

SUMÁRIO

	Página
RESUMO.....	iii
1. INTRODUÇÃO.....	01
1.1. Subseção.....	02
1.1.1. Subdivisão.....	02
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	06
2.1. Subseção.....	08
2.1.1. Subdivisão.....	09
3. OBJETIVOS.....	14
4. MATERIAL E MÉTODOS.....	15
5. RESULTADOS ESPERADOS.....	18
6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	19
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20
ANEXO/APÊNDICE.....	24

Tabela 1. Porcentagem de plântulas normais nos testes de envelhecimento acelerado e emergência de plântulas em campo, em sementes de *Crambe abyssinica* produzidas em diferentes localidades do estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, MS, 2013.

Localidades	Envelhecimento Acelerado (% plântulas normais)		Emergência de plântulas em campo (%)
	24 hrs	48 hrs	
Rio Brillhante	44,50 a	38,50 b	34,25 b
Dourados	43,50 a	45,75 a	20,50 c
São Gabriel	44,75 a	43,75 ab	43,75 b
Maracajú	40,25 a	39,25 b	72,75 a
Teste F	2,25 ^{ns}	6,45**	100,94**
DMS	5,80	5,79	9,73
CV (%)	6,38	6,60	10,29

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Pelo teste F, ** significativo a 1% de probabilidade ($p \leq 0,01$); ^{ns} não significativo.

Quadro 1. Estratificação do número de propriedades consideradas Estabelecimento Rural Aprovado pelo SISBOV (ERAS) a partir das exigências impostas pela União Europeia (UE) no Brasil em 2013.

ERAS habilitados para UE, Estados Brasileiros	
Estado	ERAS
ES	9
GO	409
MG	322
MS*	225
MT*	421
PR	25
RS	153
SP	123
Total	1687

* Dados da região de interesse. (FONTE: Palestra SBC, 2013).

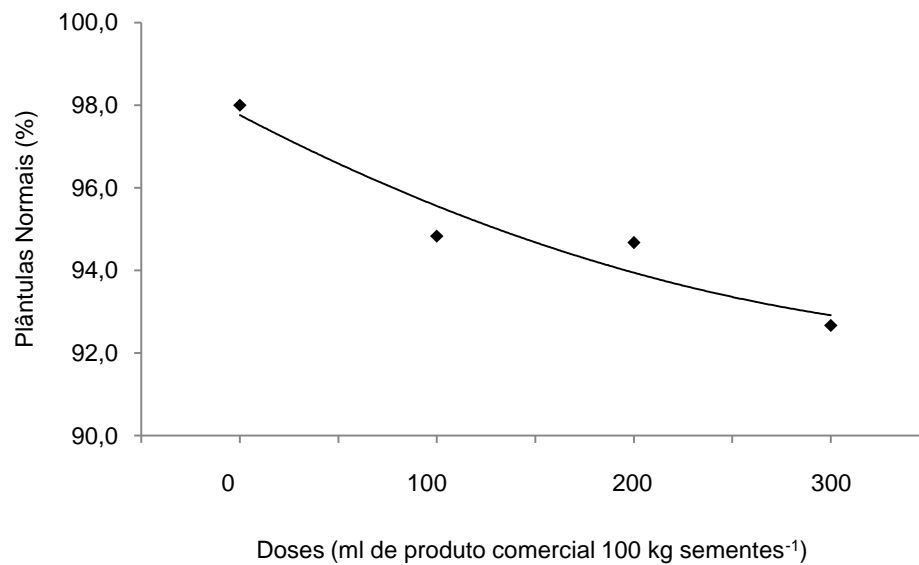


Figura 1. Plântulas normais no teste de germinação e massa seca de plântulas em aveia branca (*Avena sativa* L.), em função das diferentes doses dos produtos Fipronil + Piraclostrobina + Tiofanato metílico, Tiametoxan e Imidacloprido + Tiodicarbe. (FONTE: Palestra SBC, 2013).

APÊNDICE

